

Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro: Arco da Estação Jardim Oceânico, que terá telhado verde, começa a ser construído na Barra da Tijuca

Estrutura de concreto ficará no vão central da estação, com pontos de captação de luz natural.
A Estação Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, começa a receber o seu céu estrelado: uma solução arquitetônica que valoriza a iluminação e ventilação naturais.

Trata-se de um arco de 68 metros de comprimento e 10,7 metros de largura no vão central da superfície da estação. Esta é a última grande etapa da obra bruta. Feito em concreto, do lado de fora, este arco formará um telhado verde. Para os passageiros, no entanto, a impressão dentro da estação será de um céu estrelado, isso porque haverá mais de uma centena de pontos de captação de luz de natural.
A 12 metros de altura do mezanino da estação, na área de circulação de passageiros, o arco será circundado por vidraças e aberturas laterais. Na calçada, essa cortina de vidro estará a 5,70 metros de altura. Esta semana, os colaboradores do Consórcio Construtor Rio Barra, responsável pelas obras da Linha 4 do Metrô neste trecho, se concentram na montagem do cimbramento, estruturas que servem para escorar as armações metálicas e fôrmas de madeira que receberão o concreto com 40 centímetros de espessura. Os pontos de captação de luz são círculos de tamanhos variados em material transparente, que serão instalados neste momento.
A previsão é de que o arco esteja finalizado em julho, uma vez que a laje de teto da estação foi concluída e reaterrada. Em fase de acabamentos, as plataformas de embarque e desembarque recebem piso de granito e no rabicho - área de manobra que permitirá a futura expansão da Linha 4 em direção ao Recreio – os trilhos estão sendo instalados.
A Estação Jardim Oceânico vai receber cerca de 91 mil passageiros por dia, a partir de 2016. Serão três acessos, dois deles na Avenida Armando Lombardi: em frente à Unimed, no sentido Recreio, e na esquina da Rua Fernando de Matos, pista sentido Zona Sul, acesso que já está pronto, com pastilhas na parede, escada rolante, guarda corpo e cobertura de vidro com

película antirresíduo, contribuindo para o conforto térmico, melhor visibilidade dos passageiros e integração com o paisagismo do entorno. O terceiro acesso ficará conectado ao terminal do sistema BRT.

Telhado verde

No canteiro central da Avenida Armando Lombardi haverá um gramado florido, que cobrirá toda a extensão da estação multimodal com vegetação e mudas de árvores. Sobre o arco estará o telhado verde, conhecido também como ecotelhado, que tem a vantagem de promover isolamento térmico no subsolo e garantir um diferencial estético e ambiental.

A ideia foi do diretor de Engenharia da RioTrilhos, o arquiteto Heitor Lopes de Sousa Jr., que sugeriu aproveitar a área do canteiro central sem edificações e circulação de pedestres para construir uma espécie de onda que se eleva suavemente e retorna ao solo a partir da cobertura vegetal existente. Segundo ele, o projeto vai trazer bem estar aos passageiros e à população que passa no entorno, contribuindo ainda para a redução no consumo de energia na estação.

“A cobertura vegetal dos ecotelhados permite uma troca de calor e umidade bem mais amena que as coberturas convencionais. A sensação de confinamento natural de construções subterrâneas é bastante amenizada nesta estação. O teto elevado permite que a luz natural penetre no seu interior e estabeleça uma integração com o ambiente externo”, explica o arquiteto. “Cores, texturas e painéis artísticos complementam a experiência sensorial de conforto e bem estar sugeridas pela arquitetura”.

Mais de 300 mil pessoas vão usar a Linha 4 do Metrô

A Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca—Ipanema) é uma obra do Governo do Estado do Rio de Janeiro e vai transportar, a partir de 2016, mais de 300 mil pessoas por dia, retirando das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico. Serão seis estações e aproximadamente 16 quilômetros de extensão.

A ligação metroviária entre Ipanema e Barra da Tijuca estará à disposição dos passageiros em julho de 2016, com a operação comercial da nova linha nos mesmos horários das demais linhas do metrô. Um mês antes, em junho, os trens já estarão circulando neste trecho, mas fora do horário de pico. Será possível ir da Barra a Ipanema em 13 minutos e, da Barra ao Centro, em 34 minutos. Os usuários poderão ainda deslocar-se da Pavuna até a Barra da Tijuca pagando apenas uma tarifa.

Foto: divulgação
FSB Comunicação